
Revisão

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (RAEI)

Avaliação de Instituição em Funcionamento (AIF)

Processo de Avaliação

Instituição de Ensino Superior

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

Código do Processo de Avaliação

R8WMS3IJ

Referência do RAA

<https://pd.ares.cv/aes/documents/view/637f5197a368f.pdf>

Data de início da elaboração do RAE/ data da submissão do RAA à CAE

12:58 - 17/02/2023

Data de término/submissão do RAE ao CA-ARES

13:50 - 17/02/2023

Constituição da CAE

CAE - Vogal Académico

Prof. Doutora Adriana Henriques

CAE - Presidente

Prof. Doutor António Fernandes

CAE - Vogal Profissional

Eng.º Emanuel Spencer

Gestor de Procedimentos

MSc. José Mendes

Data de impressão

03-04-2023

Parte I – Enquadramento da Instituição de Ensino Superior (IES)

1. Apresentação da IES

1.1. Nome

Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

1.2. Localização

Cidade da Praia, Santiago

1.2.1. Sede

Palmarejo Grande - Praia

1.2.2. Campus 1

Campus da Praia

1.2.3. Campus 2

Polo do Mindelo

1.2.4. Outros

1.3. Tipologia (Universidade, Instituto Politécnico, Escola não integrada, outra)

Universidade

1.4. Natureza Jurídica (Entidade pública, privada, fundação, cooperativa, etc.)

Entidade Privada

1.5. Site de Internet (URL)

www.unipiaget.edu.cv

2. Apresentação da Entidade Instituidora

2.1 Nome / Designação da Entidade Instituidora do estabelecimento de ensino.

Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL

2.2 Site de Internet (URL).

instituto piaget: Ensino Superior (ipiaget.org)

2.3 Estatutos.

Diário da República III Série N°235 - 9 de Dezembro de 2005

3. Projeto educativo, científico e cultural

3.1. Apreciação da pertinência e adequação da missão e do projeto educativo, científico e cultural da Instituição e da sua coerência com a natureza universitária da Instituição, face aos requisitos legais e tomando em consideração o contexto geográfico, económico e social no qual a Instituição opera.

- Está definido e é coerente com a natureza universitária e a sua missão.
- Está definido, mas não é coerente com a missão da Instituição.
- Não está definido.

3.2 Fundamentação PECC.

A Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, abreviadamente denominada por UniPiaget, é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de natureza privada, criada pelo Instituto Piaget de Portugal com o objetivo principal de garantir um ensino superior de qualidade que promova e contribua para o desenvolvimento humano e sustentável da sociedade cabo-verdiana.

A UniPiaget apresenta um perfil compatível com o ensino universitário oferecendo formação científica relevante, baseada em competências no domínio do ensino e que se pretende afirmar na investigação. Integra quatro unidades orgânicas em

áreas relacionadas com a sua oferta educativa, sendo oferecidos programas de 1º, 2º e de 3º ciclo, ancorados nas principais áreas de competência da instituição. A oferta educativa procura ser coerente com a missão definida e a visão apresentadas no plano estratégico da instituição e tem em atenção as necessidades sociais e económicas, bem como as oportunidades do território onde se enquadra.

A UniPiaget apresenta também como objetivo a oferta de um conjunto de serviços à comunidade, prestados através de algumas unidades especializadas, tendo como objetivo a valorização económica do conhecimento produzido na instituição, que se revela de particular relevância para o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde.

A diminuição de estudantes inscritos na sua oferta educativa que tem vindo a ocorrer nos últimos anos tem exigido da instituição uma maior atenção à diversificação da oferta formativa em áreas emergentes; a título de exemplo, refira-se a recente criação de um ciclo doutoral em Desenvolvimento e Sustentabilidade Global, de uma oferta educativa na área das necessidades especiais (ciências da educação e praxis educativa) e da pós-graduação em Gerontologia, entre outras. Neste domínio a UniPiaget está a preparar um mestrado integrado em Biotecnologia, o qual visa valorizar os recursos naturais no domínio da economia verde e da economia azul, bem como um mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas.

Importa sublinhar a intenção da instituição apostar em formações à distância e de preparar um conjunto diversificado de formações não conferentes de grau destinadas a públicos diversificados em formatos de aprendizagem ao longo da vida, potenciando a sua experiência em formação à distância. Deste modo, a instituição pode assumir um papel relevante na sociedade cabo-verdiana, dando resposta às necessidades das empresas, das organizações e das instituições locais, enquadrada numa estratégia na qual os antigos alunos podem vir a assumir um papel determinante, atendendo a que podem fomentar parcerias e novos formatos de interação com a Universidade.

4. Organização e gestão

4.1. Órgãos de gestão da Instituição e da(s) sua(s) Unidade(s) Orgânica(s) estatutariamente consagrados.

- Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente.
- Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente.
- Não existem.

4.2 Fundamentação OGI.

4.3. É assegurada a autonomia científica e pedagógica da Instituição?

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.4 Fundamentação ACP.

A UniPiaget é uma instituição privada criada pelo Instituto Piaget de Portugal com o objetivo de promover o desenvolvimento da sociedade cabo-verdiana, tendo durante a visita a CAE confirmado que existe autonomia científica e pedagógica da instituição em relação à sede localizada em Portugal. Segundo os Estatutos, a UniPiaget goza de autonomia científica, pedagógica e cultural, nos termos do art.º 11º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, sem prejuízo das responsabilidades da entidade instituidora

A CAE confirmou que a UniPiaget, sem prejuízo da sua autonomia, funciona em regime de cooperação e estreita interdependência da Entidade Instituidora, nos termos referidos nos Estatutos.

Em termos de funcionamento regular da UniPiaget, a CAE confirmou que o seu Conselho Científico enquanto órgão responsável pela orientação da política científica a desenvolver nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da prestação de serviços à comunidade integra o Reitor, entre outros elementos já mencionados.

Por sua vez, o Conselho Pedagógico é uma estrutura que integra elementos da confiança do Reitor, caso do Vice-Reitor e do Pró-Reitor, entre outros elementos previstos nos Estatutos. Com efeito, a presidência destes dois órgãos é exercida por um elemento da equipa reitoral, não sendo o cargo de presidente exercido por eleição, um assunto que deve merecer a melhor atenção da UniPiaget numa futura revisão estatutária.

As unidades orgânicas constitutivas da UniPiaget não têm órgãos de natureza científica e pedagógica, sendo as competências exercidas pelos respetivos representantes nos Conselhos Científicos e Pedagógicos que assumem um carácter transversal na instituição.

Resposta da CAE ao contraditório: O Conselho Pedagógico é eleito pelo que não se aplica o exposto na fundamentação

4.5. É assegurada a **participação dos docentes, investigadores e estudantes na gestão da Instituição?**

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

4.6 Fundamentação PIM.

De acordo com a constituição e funcionamento dos órgãos de Governo da UniPiaget previstos nos Estatutos, está garantida a participação de docentes, funcionários e estudantes na gestão da instituição.

Na perspetiva da organização e funcionamento, no artigo 10º relativo aos Princípios da Organização Interna dos Estatutos, constata-se que estão garantidos os seguintes princípios de organização interna: a) Participação dos docentes nos órgãos colegiais da UniPiaget; b) Participação dos estudantes nos Conselhos Pedagógico, Geral e Disciplinar da UniPiaget; c) Participação do pessoal não docente no Conselho Disciplinar.

A CAE teve a oportunidade de reunir com membros dos Conselhos Científicos, Pedagógicos e ainda do Conselho Disciplinar, tendo confirmado a participação dos docentes e estudantes nos mencionados órgãos da instituição, nos termos definidos nos Estatutos da Universidade.

4.7. Sistema interno de garantia da qualidade.

- Existe, a nível da Unidade Orgânica (segue para 5).
- Está definido a nível Institucional (segue para 4.8).



4.8. Apreciação do estado do sistema interno de garantia da qualidade definido a nível Institucional.

A UniPiaget tem vindo a adotar uma política de garantia de qualidade, principalmente ao nível dos seus ciclos de estudo, tendo como objetivo promover uma cultura de qualidade, a qual deve ser ampliada às restantes atribuições da instituição e ao funcionamento dos serviços.

A descrição do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) incluída no Relatório de Autoavaliação parte da afirmação do objetivo de promoção da melhoria contínua em todas as dimensões da missão institucional, acompanhado da sua "monitorização contínua e de uma ação participativa e acompanhada de todos os intervenientes, parceiros e interessados". A descrição subsequente não vai, contudo, além do elenco de alguns instrumentos para a implementação do SIGQ, com realce para a elaboração do Manual da Qualidade.

Embora no processo de avaliação se considere que a UniPiaget tem vindo a desenvolver estratégias e procedimentos para melhorar o seu desempenho em todos os parâmetros de garante da qualidade da instituição, não são concretizadas medidas ou procedimentos internos que evidenciem o processo de melhoria contínua destas áreas. Na realidade, a UniPiaget já dispõe e disponibiliza publicamente o seu Manual da Qualidade, mas não evidencia a sua plena aplicação nem, consequentemente, os seus resultados em todos os domínios.

Na visita a CAE confirmou que a UniPiaget tem vindo a estimular a participação dos estudantes na avaliação sobre a qualidade do ensino, através do incentivo ao preenchimento do respetivo inquérito pedagógico. Esta prática que é bem vista pelos estudantes, tem sido traduzida numa prática corrente pelos estudantes auscultados. Contudo, a CAE tomou nota de que a análise e consequências extraídas do processo podem ser melhor exploradas, numa perspetiva da cultura da qualidade.

A UniPiaget possui na sua orgânica um gabinete de Avaliação e Qualidade, visando dar resposta às exigências da avaliação externa, bem como aprofundar e desenvolver um sistema de avaliação interno. Deste modo, será possível perceber o posicionamento da instituição em termos de avaliação, bem como implementar mecanismos que permitam garantir a melhoria dos procedimentos internos, um processo que de acordo com o Manual de Qualidade deve envolver todas as estruturas da universidade e toda a comunidade educativa.

A UniPiaget tem vindo a implementar mecanismos de qualidade, contudo, esta dinâmica deve ser acompanhada por práticas, medidas de monitorização e de acompanhamento nas diferentes dimensões, que deve traduzir-se na produção periódica de relatórios de follow up.

A construção do Sistema Integrado de Qualidade (SIGQ- UniPiaget) é um dos principais desafios da instituição, visando permitir articular os requisitos do sistema de avaliação nacional do ensino superior com as exigências dos sistemas europeus.

Importa sublinhar que a atual Reitora e a Administradora Geral integraram a equipa que preparou o Manual de Qualidade, demonstrando ter sensibilidade para os requisitos que caracterizam a política interna de garantia de qualidade da UniPiaget, tendo como pano de fundo as recomendações que provêm das avaliações internas e externas realizadas e as normas legais em vigor.

A CAE recomenda que, num momento posterior, a instituição possa prestar melhor atenção às diferentes dimensões previstas no Manual de Qualidade, designadamente ao nível da: i) política para a garantia da qualidade formativa; ii) política de comunicação; e, iii) política de gestão de recursos humanos e serviços de apoio.

Em síntese, existe a intenção de criação de um sistema interno de garantia de qualidade ao nível da instituição, não se aplicando ao nível da unidade orgânica, o qual por sua vez deverá ser objeto de certificação pela ARES.

5. Ensino

5.1. Procura e acesso.

A Instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes? Apreciação das políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, incluindo a admissão de maiores de 25 anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

5.2 Fundamentação PA.

A UniPiaget tem vindo a adotar uma política de atração de estudantes do país nas diversas ilhas, que pretende ser alargada ao exterior ao nível da comunidade dos PALOP. O Plano Estratégico aponta, entre as principais ameaças, a diminuição de jovens em Cabo Verde, o que se tem traduzido na diminuição de estudantes no ensino superior, agravada pela complexidade da situação económica derivada da pandemia e da crise atual a nível global.

A informação recolhida na visita mostra uma diminuição significativa de estudantes no campus da Praia em relação ao ano anterior. No presente estão inscritos 631 estudantes, o que significa uma queda de 187 estudantes em relação ao ano a que diz respeito o relatório de autoavaliação. Em contraste, no Polo do Mindelo regista-se um aumento de 203 para 235 estudantes, no período homólogo.

Atendendo a este cenário da procura a instituição tem vindo a adotar estratégias para atração de estudantes, destacando-se uma maior agressividade ao nível das propinas, tendo sido referido que o valor está abaixo do custo real, merecendo relevância nos cursos lecionados em formato b-learning. A UniPiaget tem estabelecido protocolos com autarquias e outros parceiros para angariação de bolsas de apoio social, além das bolsas garantidas pelo Estado - FICASE. De igual modo, tem apoiado estudantes de familiares da UniPiaget e colaboradores com taxas de redução das propinas na ordem dos 50% e isenção no pagamento das multas decorrentes de atrasos no cumprimento dos planos de pagamento.

A universidade tem dinamizado estratégias comunicacionais nos canais de comunicação da própria instituição, em particular nas redes sociais. A UniPiaget revela uma experiência pioneira na implementação da rádio e televisão universitárias (através da web), possuindo instalações próprias para o efeito, o que constitui um fator diferenciador. A UniPiaget tem promovido atividades com jovens do ensino secundário, recebendo visitas de Escolas Secundárias, participando em Feiras de Emprego e acolhendo nas suas estruturas laboratoriais os jovens que pretendem ingressar no ensino superior.

Quanto aos estudantes maiores que 25 anos, a UniPiaget refere que tem vindo a atrair estudantes, em linha de concordância com a legislação cabo-verdiana que define as condições de ingresso.

Tendo como objetivo a diversificação dos públicos, o gabinete de formação está a preparar ofertas não conferentes de grau, em formatos de aprendizagem ao longo da vida, visando dar resposta às necessidades do mercado de trabalho. Este tipo de oferta pode privilegiar formatos de ensino à distância.

Em síntese, face à diminuição de estudantes a UniPiaget tem vindo a preparar ofertas educativas de natureza multidisciplinar em áreas emergentes, caracterizadas por uma maior atratividade de jovens estudantes, mas também com impacto no desenvolvimento económico do território onde se enquadra. A CAE entende que estas orientações deveriam ser enquadradas num plano global da instituição de reordenamento da oferta educativa

Resposta da CAE ao contraditório:

Devem ser considerados os seguintes números:

aia

Lic- 764

Mestrados- 209

Mindelo

Lic. 246

2021-2022

Praia

Lic. 882

Mestrado 190

Mindelo

Lic. 280

5.3. Sucesso escolar.

A Instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes? Apreciação dos resultados do ensino em termos de sucesso escolar (prosecução dos objetivos de aprendizagem, taxas de progressão, retenção e abandono, tempo médio de conclusão do curso) e das estratégias para promover esse sucesso e a integração dos estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.4 Fundamentação SE.

O Gabinete de Estudos e Planeamento – GEP – da UniPiaget produz documentos com o objetivo de sumarizar a informação relativa ao sucesso / insucesso escolar, no que diz respeito aos cursos ministrados na instituição.

A documentação disponibilizada retrata os indicadores referentes ao ano letivo 2020/21, tendo os dados apresentados neste relatório sido obtidos através de registos que constam na plataforma de Gestão Académica da UniPiaget, respeitantes a cada curso, de forma global do primeiro ano até ao final do curso.

Considerando os valores das taxas de aproveitamento escolar referentes ao mencionado ano letivo de 2020-2021 dos cursos disponibilizados no relatório, pode-se concluir que a taxa de sucesso escolar prevalece em relação à taxa de insucesso escolar, quer ao nível de licenciatura, quer ao nível de mestrado. Existe, no entanto, uma variabilidade significativa consoante a área e o curso, o que deve merecer melhor reflexão e estudo.

No entanto, o relatório disponibilizado à CAE não apresenta estratégias que visam diminuir o insucesso escolar e, face ao exposto, deve ser objeto de uma reflexão mais aprofundada e de uma devida monitorização e acompanhamento, numa estratégia que deve envolver as estruturas de coordenação dos cursos. O relatório também não refere medidas de acompanhamento dos estudantes maiores de 25 anos.

A melhoria de funcionamento da oferta educativa passa por considerar medidas diversificadas, tanto na perspetiva das metodologias de ensino e aprendizagem, como do funcionamento da disciplina, bem como dos espaços letivos.

Resposta da CAE ao contraditório

No que concerne a estratégia de redução do insucesso escolar, deve ser tido em conta o fator externo que impede de obter os resultados pretendidos relacionado com o não pagamento das propinas por parte dos estudantes. A grande maioria o seu insucesso está relacionado com a falta de pagamento das propinas e por essa razão ficam impedidos de participar na avaliação final do semestre. Na verdade, muitos alunos inscrevem-se na esperança de conseguir apoios e não o conseguindo acabam por desistir

5.5. Ligação à investigação.

A Instituição adota medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos?

Apreciação das estratégias adotadas para assegurar o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

5.6 Fundamentação LI.

A UniPiaget tem vindo a desenvolver esforços para envolver os seus estudantes em atividades que visam reforçar as suas competências científicas, participando em diversos grupos de investigação, embora sejam escassos os casos. A título de exemplo, pode referir-se o caso do grupo de investigação em Doenças Tropicais da UniPiaget (GIDTPiaget), que tem

vindo a dar um relevante contributo em matéria do conhecimento e de divulgação científica no campo das doenças tropicais.

De igual modo, releva-se: o Laboratório de Extensão e Pesquisa (LAPE) que se destaca pela dinâmica da Clínica - Escola de Fisioterapia, permitindo aos estudantes a aprendizagem prática; Centro de Inovação e Sustentabilidade (CIS), que se dedica a acelerar a inovação, a sustentabilidade e a produtividade, nas mais diversas áreas do conhecimento.

A CAE é de opinião que os vários casos indicados no relatório de autoavaliação permitem de facto o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos, mas tratam-se de casos pontuais, não sendo uma prática comum. Na prática, a utilização da investigação produzida na forma de consulta de artigos publicados, sobretudo da bibliografia disponibilizada pelos docentes é a prática dominante.

O contacto dos estudantes com a investigação deve ser enquadrado num plano mais vasto, que passa por dinamizar a política de investigação na Universidade.

Resposta da CAE ao contraditório

A CAE concorda com o contraditório, embora mantendo que satisfaz parcialmente pois é preciso melhorar neste domínio

5.7. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho.

A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho? Apreciação das políticas institucionais de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho e de monitorização do trajeto dos diplomados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

5.8 Fundamentação IDMT.

O Gabinete de Estudos e Planeamento tem vindo a publicar informação sobre o percurso profissional dos diplomados da UniPiaget, tendo como propósito analisar a inserção dos diplomados na vida ativa. O relatório disponibilizado apresenta os resultados dos inquéritos constantes na base de dados do GEP que considera 402 diplomados pela UniPiaget no período de 2019 a 2021, subdivididos por um total de 16 cursos. No entanto, deste universo, apenas 56 responderam positivamente à solicitação, preenchendo o referido questionário. Os valores indicados para a empregabilidade variam naturalmente entre cursos, sendo essencial melhorar a indicação sobre a forma como os valores são calculados e a respetiva evolução, de forma a ser possível extrair conclusões úteis.

A CAE considera uma boa prática da instituição, recomendando que possa ser melhorado em termos de amostragem e de exploração de resultados, devendo evoluir para um “Observatório de Percurso Profissional dos Diplomados”.

Quanto ao apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho, alguns antigos alunos que são docentes da UniPiaget com responsabilidades de gestão académica mostraram a intenção de criar uma estrutura dos antigos estudantes – Alumni. Todavia, ainda não é possível avaliar, nem a missão, nem o estágio de implementação do mesmo.

A CAE verificou, através de diálogo com os empregadores, que os diplomados pela UniPiaget são considerados com boa preparação, sendo que muitos são recrutados pelas próprias empresas onde efetuaram o estágio curricular.

Os empregadores e, em particular, antigos alunos da UniPiaget com funções dirigentes, foram unânimes em mostrar maior abertura para acolher diplomados da instituição, pelo que a CAE recomenda que este aspeto seja tomado em boa conta. Assim, deve ser estimulada a celebração de um maior número de protocolos de cooperação com as empresas, instituições e organizações, públicas e privadas.

6. O corpo docente

6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente e tem uma política de recrutamento? Apreciação da adequação da dotação global do corpo docente da Instituição e respetiva qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

6.2 Fundamentação CD.

De acordo com o Regulamento do Pessoal Docente Investigador da UniPiaget, o corpo docente exerce funções em três regimes distintos: tempo integral; tempo parcial; e, em regime de prestação de serviço (ou professores a módulo).

A informação recolhida pela CAE durante a visita efetuada revela que, no ano letivo presente em que decorre a avaliação (2022/2023) o corpo docente da UniPiaget integrava os seguintes professores: i) campus da cidade da Praia - 29 docentes tempo integral, 8 tempo parcial e 52 em regime de prestação de serviços; ii) Polo do Mindelo - 4 docentes tempo integral, um tempo parcial e 23 em regime de prestação de serviço. Em relação ao ano anterior, no campus da Praia verifica-se uma diminuição de 7 docentes a tempo integral, 8 em regime de prestação de serviços e um aumento de 3 a tempo parcial. No Polo do Mindelo regista-se a diminuição de 11 docentes em regime de prestação de serviços e o aumento de um a tempo parcial.

Importa sublinhar que no relatório de autoavaliação se refere que 12 professores da UniPiaget se encontram em licença sem vencimento, assumindo cargos em instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais.

No que diz respeito à qualificação académica, o relatório de autoavaliação refere que dos 37 docentes em regime de tempo integral, 11 são doutores, 14 mestres e 12 licenciados.

Constitui um ponto forte da UniPiaget o facto de a larga maioria do corpo docente exercer funções no ensino superior há longos anos, o que denota ser experiente. Alguns docentes lecionam na instituição há mais de quinze anos.

A CAE constatou que alguns docentes estão a desenvolver trabalho para obtenção do grau de doutor, o que na opinião da CAE constitui uma oportunidade de melhoria para a instituição.

Em conclusão, pode-se afirmar que a UniPiaget possui um corpo docente qualificado e com experiência no ensino superior, face ao panorama nacional. No entanto, o clima de restrição orçamental que o Ensino Superior tem vivido não favorece a discussão de prioridades no recrutamento e promoção, pelo que se entende a ausência das mesmas.

A CAE entende que este debate é importante e deve também envolver as dinâmicas de investigação e inovação, quer em termos pedagógicos, quer científicos. A CAE considera ainda que os resultados da avaliação dos docentes previstos no regulamento de avaliação, devem ter efeitos práticos na progressão dos docentes.

7. A atividade científica e tecnológica

7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico.

A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica? Apreciação das políticas institucionais de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, incluindo a valorização económica do conhecimento.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

7.2 Fundamentação ACT.

A atividade de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico da UniPiaget ainda é muito insipiente, uma situação comum às outras instituições de ensino superior de Cabo Verde. Contudo, já existem exemplos de atividades de investigação promovidas por alguns docentes, quer em projetos individuais, quer integrando pequenos grupos de investigação. No plano dos projetos individuais inclui-se a investigação efetuada pelos estudantes de graduação e de pós-graduação, em particular em fase de conclusão de curso.

Entre as dinâmicas de investigação, destaca-se a parceria com o Instituto Nacional de Saúde Pública (NSP) e o Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) no quadro do desenvolvimento de uma “Só Saúde” (doenças de transmissão vetorial). Existem parcerias também com a Direção de Indústria, Comércio e Energia no domínio da eficiência energética, as Universidades de Las Palmas e de La Laguna e a Nova de Lisboa, London School of Hygiene & Tropical Medicine, Embaixada de França, Ministério da Educação através do Gabinete de Ciência e Tecnologia, Direção Nacional do Ambiente, Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento (ADAD) no domínio do ambiente, saúde, luta contra a desertificação e a pobreza, Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde do Brasil no domínio da Saúde em geral, Fundação Smart City Cabo Verde no domínio do desenvolvimento sustentável da sociedade, ONGs, entre outras colaborações.

O Centro de Inovação e Sustentabilidade (CIS) da UniPiaget, numa perspetiva de valorização do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico ligado à investigação científica, tem vindo a contribuir para a promoção do empreendedorismo e fomentar a criação de empresas, consequentemente, traduzir-se na criação de emprego.

No que diz respeito a unidades organizacionais ligadas ao desenvolvimento tecnológico, em especial no desenvolvimento de produtos na área das tecnologias da informação e da comunicação, releva-se o Laboratório de Educação a Distância, a Divisão Tecnológica e o Centro de Investigação e Sustentabilidade, que inclui um Núcleo Tecnológico e um Núcleo Empreendedor, associado a uma incubadora.

Na perspetiva da CAE, considera-se essencial promover uma política de investigação que envolva o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, a exemplo do que já acontece ao nível da rede Erasmus, visando reforçar o binómio ensino-investigação. Por outro lado, pode traduzir-se na valorização do conhecimento em áreas determinantes para o desenvolvimento do país.

A CAE constatou na reunião com os docentes que existe motivação para a produção de artigos científicos e para integrar redes de dimensão internacional. Alguns docentes privilegiam o contacto com empresas e organizações, públicas e privadas, visando a valorização do conhecimento.

7.3. Políticas de prestação de serviços à comunidade.

A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional? Apreciação das políticas institucionais para a prestação de serviços à comunidade (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

7.4 Fundamentação PPSC.

A comunidade académica da UniPiaget revela uma preocupação e um clima de abertura para a prestação de serviços especializados, num quadro de aumento e diversificação de captação de receitas próprias, contudo, a situação atual ainda se encontra numa fase inicial.

A prestação de serviços ao exterior perspetiva-se ao nível da comunidade envolvente, merecendo particular foco as

empresas e os organismos governamentais, bem como ao nível da comunidade académica.

No plano da prestação de serviços especializados, na visita foi sublinhada merecer particular relevância os programas em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Pública, bem como algumas formações pedagógicas vocacionadas para docentes.

O relatório dá relevo à prestação de serviços no plano interno dirigida à comunidade académica, destacando a política de promoção e manutenção da saúde física e psicológica, dinamizada pela Clínica Escola de Fisioterapia e os seus laboratórios.

7.5. Políticas de captação de receitas próprias.

A Instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado? Apreciação das políticas institucionais para a captação de fontes de financiamento alternativas e da adequação do nível de receitas próprias obtidas nos últimos três (3) anos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

7.6 Fundamentação PCR.P.

O financiamento da UniPiaget baseia-se essencialmente nas receitas das propinas. Face à complexidade da envolvente externa decorrente da pandemia, da crise internacional a que se assiste e ainda da diminuição da procura de jovens pelo ensino superior em Cabo Verde, torna-se essencial imprimir uma cultura de diversificação de fontes de financiamento e de captação de recursos financeiros complementares.

Na visita efetuada a CAE constatou uma grande disponibilidade da comunidade académica para dinamizar a componente de prestação de serviços especializados, tornando-a mais ampla, abrangente e eficaz. Neste contexto, a CAE recomenda, a exemplo de práticas internacionais, a criação de um gabinete de apoio à angariação de projetos de prestação de serviços especializados que promova e facilite a elaboração e o acompanhamento da execução de candidaturas, principalmente da União Europeia.

Neste contexto, recomenda ainda a CAE que é essencial investir na implementação de uma política que conduza a um maior volume na prestação de serviços especializados, devendo a UniPiaget procurar estudar exemplos estrangeiros que possam ser adequados à realidade da economia nacional e ao perfil da instituição. Em determinadas situações, um modelo que resulta é a criação de um pequeno grupo (iniciar com uma pessoa doutorada de preferência) que tenha como funções: 1) adquirir conhecimento detalhado das ofertas possíveis dentro da instituição; 2) estudar as necessidades do tecido produtivo local/regional e antecipar o modo como a UniPiaget pode ajudar; 3) atuar como agente entre as partes interessadas; 4) estar preparado para muito trabalho com pouco resultado durante um período de um a dois anos! Esta estrutura/gabinete funcionaria também como porta de entrada para a instituição no que respeita a colaboração com a economia local.

8. Políticas de colaboração nacional

8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras Instituições nacionais? Apreciação das políticas institucionais para a cooperação com outras instituições nacionais.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

8.2 Fundamentação PNC.

A UniPiaget tem vindo a estabelecer parcerias mediante a assinatura de protocolos com quase todas as Câmaras Municipais do país no âmbito da formação académica, principalmente visando o apoio ao pagamento de propinas dos estudantes provenientes das áreas geográficas desse município e ainda a atribuição de bolsas de mérito. No relatório de autoavaliação é referida a celebração de mais de quarenta protocolos de diversa natureza com um conjunto diversificado de instituições nacionais.

Neste domínio destacam-se as seguintes parcerias: Instituto Nacional de Saúde Pública no âmbito do acesso aos serviços de saúde; Cabo Verde Digital visando apoiar projetos incubados na universidade, tendo como objetivo melhorar a inclusão e participação da universidade na cadeia de criação de valor no setor da economia digital; Ministério de Saúde no domínio das doenças tropicais e dos problemas de saúde pública em Cabo Verde.

Atendendo a que a marca UniPiaget continua a ser uma referência no panorama do ensino superior de Cabo Verde, ocupando muitos dos seus antigos estudantes posições de destaque em instituições e organizações de relevância nacional, o gabinete/estrutura sugerido no ponto anterior no domínio dos projetos pode também ser mais abrangente e desempenhar um papel fundamental na promoção de parcerias com organizações e instituições, públicas e privadas e mesmo estrangeiras.

No entendimento da CAE o desenvolvimento de uma política proactiva de cooperação com outras instituições/organismos nacionais exige o investimento em recursos humanos especializados, em linha de entendimento com o mencionado no ponto anterior deste relatório.

9. Políticas de internacionalização

9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização? Apreciação das políticas institucionais para a internacionalização.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

9.2 Fundamentação PIM.

A UniPiaget tem vindo a integrar algumas redes internacionais entre as quais se destacam as seguintes: Associação das Universidades da Língua Portuguesa (AULP); União das Universidades da África Ocidental e da Macaronésia (UNWAM); Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS); Associação Industrial do Minho; Fórum UNESCO; Câmara das Canárias de Comércio, Indústria e Navegação de Las Palmas.

Adicionalmente, no relatório é referida a celebração de um número superior a quarenta convénios com universidades estrangeiras, os quais preveem o estabelecimento de parcerias e o desenvolvimento de intercâmbio de mobilidade de docentes/investigadores, quer no âmbito do ensino, quer da investigação e desenvolvimento.

Em matéria de internacionalização, devem ser focos principais da UniPiaget a capacitação das estruturas e dos recursos humanos, o reforço do envolvimento em redes e consórcios internacionais, o aumento dos programas e de projetos conjuntos de ensino e investigação, a atração de estudantes, docentes e investigadores estrangeiros, e ainda o aumento dos intercâmbios e mobilidades.

Contudo, a UniPiaget tem ainda um perfil internacional modesto, resultado de vários fatores: i) a saída de estudantes para

mobilidade é difícil; ii) a saída de docentes para mobilidade é problemática, pois não existe uma cultura de internacionalização; iii) a saída de técnicos para mobilidade tem sido pouco promovida, carecendo de mais divulgação e estímulo; iv) falta uma cultura internacional transversal a toda a instituição.

Neste contexto, é essencial construir uma estratégia de internacionalização que se traduza num plano de ação, tendo em vista estimular a participação da comunidade académica em experiências globais, visando reforçar a multiculturalidade, a criação de novas oportunidades de cooperação e captação de estudantes internacionais e de financiamento, quer no domínio do ensino, quer no domínio da investigação aplicada.

Ao nível da comunicação institucional da UniPiaget, o plano de ação de internacionalização deve incluir medidas que possam também privilegiar a língua inglesa, como é o caso da tradução do site oficial da Universidade.

Resposta da CAE ao contraditório:

A CAE sublinha com agrado os esforços que estão a ser desenvolvidos pela instituição, mantendo a sua decisão

10. Instalações

10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração do ensino universitário? Apreciação da adequação das áreas disponíveis em instalações de uso comum às Unidades Orgânicas e demais setores da Instalações e do seu estado de conservação.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

10.2 Fundamentação FA.

A CAE visitou as instalações da UniPiaget dedicadas ao ensino, investigação e de prestação de serviços à comunidade, assumindo que as mesmas são adequadas, atendendo a que os ciclos de estudo oferecidos estão acreditados pela ARES. O campus da Praia está bem situado na cidade, possui uma área considerável que permite a ampliar a área construída. O campus possui diversos edifícios com espaços letivos, laboratórios e estruturas de apoio, reunindo condições para um ensino de excelência. O campus possui também boas instalações ao nível dos diferentes serviços e estruturas especializadas, bem como no que diz respeito às estruturas de apoio aos estudantes, incluindo pequenos blocos de residência para períodos de curta e média duração.

A CAE pode confirmar alguns problemas que estão bem expressos na análise SWOT do Plano Estratégico, nomeadamente a necessidade de modernização do parque tecnológico e laboratorial, bem como da rede wireless, em especial no Polo da cidade do Mindelo.

Na visita ao Polo do Mindelo, a CAE confirmou ainda a fragilidade da UniPiaget não possuir um edifício próprio, desenvolvendo a sua atividade num espaço alugado, o que se traduz em custos elevados. Este espaço não possui infraestruturas de apoio aos estudantes (refeitório, bar e centro de copias/reprografia) e os espaços letivos em contexto prático são muito débeis. Refira-se, a título de exemplo, que o curso de arquitetura, que possui elevada atratividade, exige melhorias consideráveis de apoio ao ensino.

11. Mecanismos de ação social

11.1. São assegurados serviços de ação social? Apreciação da adequação dos mecanismos de ação social disponíveis na Instituição e do total da despesa em ação social.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

11.2 Fundamentação MAS.

A UniPiaget dispõe de um Gabinete de Ação Social, enquanto entidade de apoio aos estudantes que visa a sua integração plena na vida académica universitária, bem como a promoção do desenvolvimento pessoal e do sucesso académico.

Funciona sob a coordenação da Provedoria dos Estudantes.

Os estudantes da UniPiaget podem recorrer a bolsas do Governo - FICASE e ainda a apoios no quadro de parcerias estabelecidas com diversos municípios, estando a decorrer conversações para ampliar este universo de apoios. Os funcionários e familiares da comunidade académica podem recorrer a um sistema de incentivos da própria Universidade.

No que concerne a instalações sociais, a universidade dispõe no campus da Praia de um conjunto de residências para receber visitas de curta ou média duração.

No campus da Praia, existem diversos serviços de apoio ao estudante, entre os quais merece particular relevância a clínica de fisioterapia que presta serviços a toda a comunidade educativa, além de ser um local onde os estudantes do curso de fisioterapia fazem os atendimentos sob supervisão dos docentes.

12. Informação para o exterior

12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta formativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da ARES? Apreciação da adequação das formas de publicitação da informação sobre a oferta formativa da Instituição, os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da ARES.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

12.2 Fundamentação IE.

A CAE observou através do relatório de autoavaliação e dos conteúdos do site da instituição que a oferta educativa é publicada adequadamente, embora se recomende a tradução para língua inglesa.

No entanto, toda a informação relativa à qualidade deveria ser objeto de melhor divulgação, nomeadamente deveriam ser melhor difundidos os relatórios de autoavaliação e de avaliação de cursos. Em síntese, a política de qualidade da instituição deveria estar bem expressa na página web.

Requisitos Específicos

13. Oferta formativa

13.1. A Instituição dispõe (no mínimo) dos seguintes ciclos de estudos acreditados e registados?

- Três (3) ciclos de estudos de licenciatura;
- Três (3) ciclos de estudos de mestrado;
- Um (1) ciclo de estudos de doutoramento, em área compatível com a missão própria do ensino universitário.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

13.2 Fundamentação OF.

De acordo com o relatório de autoavaliação, a instituição oferece 29 cursos de 1º ciclo, um mestrado integrado, 52 mestrados e um curso de doutoramento, todos devidamente acreditados pela ARES, distribuídos pelas quatro áreas de competência previstas nos Estatutos denominadas pela UniPiaget como unidades orgânicas.

Deste modo, considera-se que estão cumpridos os requisitos específicos de uma instituição de ensino superior, relativos à oferta educativa, no quadro das condições definidas pelo regime jurídico das instituições de ensino superior de Cabo Verde.

14. Corpo docente

14.1. A Instituição dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam a atividade docente ou de investigação, a qualquer título na Instituição, no mínimo:

- Um (1) doutor por cada cento e vinte (120) estudantes;
- Um (1) doutor em cada ciclo de estudos oferecido;
- Pelo menos metade do corpo docente dos cursos oferecidos é composto por docentes com grau mínimo de mestre;
- Pelo menos metade dos docentes fazem parte do quadro de docentes da instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

14.2 Fundamentação CD.

A informação fornecida pela instituição sobre o corpo docente refere que, neste ano letivo, existem no total 142 docentes, o que significa uma redução de 25 docentes repartida do seguinte modo: 89 docentes no campus da Praia e 28 do Polo do Mindelo.

No que diz respeito ao número de estudantes, no presente ano letivo estão inscritos 631 estudantes, o que significa uma diminuição de 187 estudantes em relação ao ano anterior (em 2021/2022 estavam inscritos 818).

De acordo com o relatório de autoavaliação, o somatório do número de docentes por unidade orgânica/área científica revela que existem 22 doutores, 17 mestres e 23 licenciados, ou seja, a maioria do corpo docente detém o grau de doutor e de mestre.

Neste contexto, face aos números apresentados estão reunidas as condições sobre o rácio de número de doutorados por estudante. No que diz respeito à existência de um doutor em cada ciclo de estudos, a informação disponibilizada na visita sugere que está cumprido este requisito, conforme acreditação da ARES de todos os cursos distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Em síntese, considera-se que estão cumpridos os requisitos específicos de uma instituição de ensino superior, relativos à

Parte II - Avaliação das Unidades Orgânicas

15. Ensino

15.1. Adequação da oferta formativa.

Apreciação geral sobre a pertinência e adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma instituição. Assinalar casos de Unidades Orgânicas que se salientem positivamente, ou que revelem fragilidades, na pertinência e adequação da sua oferta formativa.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

15.2 Fundamentação AOF.

As quatro unidades orgânicas da UniPiaget têm atividades de formação compatíveis com o ensino superior universitário. De seguida, analisa-se a oferta educativa do campus da cidade da Praia, por unidade orgânica:

i) Unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente – oferece quatro licenciaturas: (Análises Clínicas e Saúde Pública; Enfermagem; Fisioterapia; Ciências Farmacêuticas) e três mestrados (Doenças Infeciosas e Tropicais; Gerontologia; Saúde Pública e Comunitária), as quais se enquadram na missão da área das Ciências da Vida. De sublinhar que o curso de Enfermagem continua a ser o curso com uma procura mais elevada.

ii) Unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes – oferece as seguintes licenciaturas: Ciências da Comunicação; Ciências de Educação e Praxis Educativas; Psicologia; Tradução e Interculturalidades; Serviço Social; Sociologia. Mestrados: Administração Escolar e Supervisão Pedagógica; Gestão de Recursos Humanos e do Conhecimento; Jornalismo Especializado e Gestão de Informação. Em termos de procura e de acordo com o relatório de avaliação, importa sublinhar o decréscimo da procura nos cursos de Sociologia e Serviço Social.

iii) Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias – oferece as seguintes licenciaturas: Arquitetura; Engenharia de Construção Civil; Engenharia de Sistemas e Informática; Informática e Gestão; e Engenharia Eletrotécnica e Manutenção Industrial. Em termos de mestrado oferece um em Engenharia de Sistemas e Informática.

iv) Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas – oferece as seguintes licenciaturas: Direito; Economia e Gestão; Contabilidade, Auditoria e Finanças Empresariais. Mestrados: Economia Aplicada; Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Direito; Economia e Gestão; Gestão de Hotelaria e Turismo; Empreendedorismo e Gestão de Negócios.

V) No Polo da cidade do Mindelo, a UniPiaget oferece ciclos educativos das diferentes unidades orgânicas, em articulação com o campus da Praia, um assunto que deve merecer melhor atenção pela ARES.

Em síntese, da apreciação geral sobre a pertinência da oferta educativa adstrita às quatro unidades orgânicas da UniPiaget, a CAE entende que se adequam à missão universitária e que se encontram acreditados pela ARES.

No entanto, nos casos em que a instituição se depara com algumas fragilidades em termos de procura, a CAE considera que devem ser ajustadas no quadro de uma análise global da instituição, conforme se refere num outro ponto deste relatório. Neste contexto, a CAE considera que a reorganização da oferta educativa deve constituir uma prioridade da

UniPiaget, traduzindo-se num aumento de estudantes e retomar indicadores que a instituição já obteve no passado. Por outro lado, pode permitir aproveitar melhor as sinergias existentes e proporcionar aos estudantes uma experiência mais interdisciplinar.

15.3. Estudantes.

Apreciação geral da evolução da procura dos ciclos de estudos das Unidades Orgânicas da Instituição, bem como a eventuais dificuldades de recrutamento em alguns cursos.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

15.4 Fundamentação ES.

Os dados expressos no relatório de autoavaliação relativos a 2021/2022 são os seguintes:

i) Na unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente o número de estudantes por curso é o seguinte: Análises Clínicas e Saúde Pública – 38 estudantes; Ciências Farmacêuticas – 27 estudantes; Enfermagem – 128 estudantes; Fisioterapia – 49 estudantes. Saúde Pública e Comunitária – 21 estudantes, o que comprova que o curso de Enfermagem é o que apresenta maior procura. Em termos de mestrados a procura é reduzida, sendo que no caso da Gerontologia os empregadores referiram a sua relevância. Estão em fase de acreditação os cursos de Biotecnologia e Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.

ii) Na unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes estão inscritos os seguintes estudantes: Ciências da Comunicação – 56; Psicologia – 54; Ciências da Educação e Praxis Educativa – 10; Serviço Social – 4 estudantes; Sociologia – 3; Tradução e Interculturalidades – 74. Mestrados: Administração Escolar e Supervisão Pedagógica – 28; Jornalismo Especializado e Gestão de Informação – 12. Os dados mostram a diminuição de procura nos cursos de Sociologia e Serviço Social.

iii) Na unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias o número de estudantes é o seguinte: Arquitetura – 108; Engenharia de Construção Civil – 18; Engenharia de Sistemas e Informática – 178; Engenharia Eletrotécnica e de Manutenção Industrial – 59. A procura é consistente em cursos das áreas de ciências e tecnologias, conhecidas por cursos STEAM, as quais são essenciais para os desafios da transformação digital e da economia cabo-verdiana. Os dados confirmam que a Arquitetura é um curso de referência da UniPiaget, mas que exige investimento em infraestruturas de ensino. Neste quadro, a CAE considera que a procura deve ser incentivada, face à procura de mercado de trabalho, tanto no país como no exterior, caso da União Europeia.

iv) Na unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas estão inscritos os seguintes estudantes: Direito – 37; Economia e Gestão – 74; Gestão de Hotelaria e Turismo – 5; Mestrados: Empreendedorismo e Gestão de Negócios – 32. Não obstante a importância do turismo para a economia de Cabo Verde, o curso de Gestão de Hotelaria e Turismo tem vindo a perder notoriedade, o que deve ser objeto de reflexão pela instituição.

No Polo do Mindelo os dados que o relatório de autoavaliação apresenta são os seguintes: Economia e Gestão – 16; Direito – 7; Ciências da Educação e Praxis Educativa – 42; Serviço Social – 21; Tradução e interculturalidades – 8; Arquitetura – 66; Engenharia de Sistemas e Informática – 22.

A diminuição de estudantes na cidade da Praia é generalizada a todos os cursos, uma situação que deve ser objeto de reflexão em sede de reestruturação da oferta educativa. Em contraste, os dados relativos a 2022/2023 distribuídos durante a visita mostram que se regista um aumento de estudantes no Polo do Mindelo, face ao ano letivo anterior.

Em conclusão, recomenda-se que seja realizado um estudo detalhado que possa traduzir-se na reorganização da oferta formativa de todas as unidades orgânicas da UniPiaget, tendo como pano de fundo as áreas estratégicas da instituição e a existência de procura apoiada em investigação de qualidade. Neste processo deve ser tida a preocupação em evitar

duplicações de unidades curriculares com o mesmo conteúdo e a repetição de unidades curriculares entre os 1ºs e 2ºs ciclos, bem como fomentar a maior partilha de esforços entre todas as unidades orgânicas, procurando promover sinergias entre elas.

15.5. **Diplomados.**

Apreciação geral da evolução de diplomados e da facilidade de acesso ao mercado de trabalho nas diferentes Unidades Orgânicas.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

15.6 Fundamentação DI.

i) O número de diplomados da oferta adstrita à unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente é o seguinte:

Fisioterapia – 82; Ciências Farmacêuticas – 64; Enfermagem – 52; Análises Clínicas e Saúde Pública – 100. Do contacto com os stakeholders aquando da visita da CAE, conclui-se que existe uma elevada procura destes profissionais da área da saúde e existem potencialidades de incrementar o número de parcerias em projetos de interação com a sociedade.

ii) Unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes apresenta o seguinte número de diplomados: Psicologia – 16; Tradução e Interculturalidades – 4; Ciências da Comunicação – 18; Ciências da Educação e Praxis Educativas – 7; Sociologia – 4; Serviço Social – 6; Pós-graduação em Administração Escolar e Supervisão Pedagógica – 13. Revela que o número de diplomados, na generalidade, dos cursos é menor em relação a outras unidades orgânicas.

iii) Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias: Arquitetura – 53; Engenharia de Sistemas e Informática – 200; Engenharia de Construção Civil – 127; Engenharia Eletrotécnica e de Manutenção Industrial – 7. Tratam-se de cursos com relevância para o aumento da complexidade e da transformação da economia Cabo-Verdiana, tendo a UniPiaget tido um papel relevante na preparação de recursos humanos qualificados. Pode neste domínio ter um papel relevante também ao nível de ofertas de formação não conferentes de grau.

iv) Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas: Direito – 74; Gestão Hotelaria em Turismo – 21; Economia e Gestão – 575; Administração Pública e Autárquica – 36. Indubitavelmente, a área das ciências empresariais é a que assume maior relevância, cujos alumni da UniPiaget podem desempenhar um papel relevante na definição e estabelecimento de parcerias que possam inverter a diminuição de estudantes dos últimos anos.

Os diplomados no Polo do Mindelo assumem menor relevância na área das ciências empresariais (16) e do direito (7). No ano letivo 2020/2021, o número total de diplomados na UCHSA foi de 36, considerando os cursos de Ciências da Educação e Praxis Educativa, Serviço Social e Tradução e Interculturalidades. Por sua vez, na Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias o número de diplomados foi o seguinte: Arquitetura – 9; Engenharia de Sistemas e Informática – 1.

De uma forma genérica, os empregadores durante a visita da CAE foram unânimes em referir que os diplomados da UniPiaget estão bem preparados para o mercado de trabalho e que esperam continuar a admitir diplomados da Universidade, face ao nível de resposta e de satisfação.

16. Corpo docente

16.1. **Adequação em número, qualificação e especialização.**

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas da Instituição, em número, qualificação e especialização, face à oferta formativa e número de estudantes.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

16.2 Fundamentação ANQE.

O relatório de avaliação apresenta os seguintes indicadores, no que diz respeito à distribuição de docentes em cada área de competência previstas nos Estatutos:

- i) Unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente: 7 doutorados (5 docentes efetivos e 2 prestadores de serviço); 11 mestres (2 docentes efetivos, 2 a tempo parcial e 7 prestadores de serviço); 10 licenciados (um efetivo e 9 prestadores de serviço). Estes valores confirmam que a maioria dos docentes detém o grau de doutor e de mestre.
- ii) Unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes: 9 doutorados (5 docentes efetivos e 4 prestadores de serviço); 12 mestres (4 docentes efetivos, 3 a tempo parcial e 5 prestadores de serviço); 3 licenciados (2 efetivos, todos com pós-graduação e um prestador de serviço que está a frequentar o mestrado).
- iii) Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias: 11 docentes a tempo inteiro, 2 doutores, 5 mestres e 4 licenciados. Um docente a tempo parcial com grau de mestre, 18 prestadores de serviços (12 mestres, 3 doutores e 3 licenciados).
- iv) Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas: docentes a tempo integral (2 doutores, 2 mestres e 2 licenciados); 2 docentes a tempo parcial (um doutor e um licenciado); 12 docentes em prestação de serviço (1 doutor, 7 mestres e 4 licenciados).

No Polo da cidade do Mindelo o corpo docente apresenta a seguinte distribuição: i) Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas – docentes a tempo integral (um licenciado e um doutor) 9 docentes em regime de prestação de serviço (um doutorado, 5 licenciados e 3 mestres), ou seja, dois doutores. ii) Unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes – 4 tempo Integral (2 doutores, um mestre e um licenciado), 10 prestadores de serviços (6 licenciados e 4 mestres), ou seja, 2 doutores.

iii) Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias – 4 docentes a tempo integral (um licenciado e 3 mestre); um docente a tempo parcial (licenciado); 30 docentes em regime de prestação de serviço (18 licenciados, 11 mestres e um doutorado), ou seja, apenas um doutorado em regime de prestação de serviços.

Em termos gerais, a UniPiaget possui um corpo docente experiente e qualificado, sendo que a distribuição de serviço docente não revela problemas de maior. Todas as unidades orgânicas possuem doutores no seu corpo docente, de acordo com a acreditação das ofertas educativas pela ARES. No entanto, existem assimetrias em termos de qualificação docente, entre as unidades orgânicas, bem como entre o campus da Praia e o Polo da cidade do Mindelo. No campus da Praia a Unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias e a Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas são as unidades orgânicas que possuem um menor número de docentes doutorados, ambas com quatro doutores, um assunto que deve merecer melhor atenção.

Por último, a CAE recomenda que a UniPiaget deve estimular os docentes que estão a desenvolver os seus trabalhos de doutoramento para conclusão das dissertações e fixá-los na instituição, de forma a consolidar o nível de qualificação docente.

16.3. Estabilidade e dinâmica de formação.

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente da Instituição, bem como da dinâmica de formação do corpo docente (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

16.4 Fundamentação EDF.

Conforme foi referido anteriormente o corpo docente da UniPiaget tem uma vasta experiência no ensino superior, atendendo ao seu percurso histórico em Cabo Verde, pois trata-se da instituição que está há mais tempo em funcionamento no país.

Contudo, nos últimos anos a UniPiaget tem vindo a diminuir o número de estudantes, o que se traduz em menor montante da receita e, logicamente, com efeitos na dimensão do corpo docente. Os dados fornecidos durante a visita relativamente a 2022/2023 mostram uma diminuição do corpo docente devido à redução de estudantes.

Na realidade, o ambiente concorrencial e a complexidade da envolvente externa tem vindo a diminuir a fonte de receita das instituições de ensino superior e que, no caso da UniPiaget tem reflexos na estabilidade e mesmo na motivação do corpo docente.

De um modo geral todas as unidades orgânicas apresentam um corpo docente qualificado, mas existem algumas assimetrias entre unidades orgânicas em termos do nível de qualificação adequado, o que no entender da CAE deve ser objeto de reflexão. As assimetrias também se notam com particular evidência no Polo do Mindelo, pelo que se recomenda que os docentes em formação devem concluir o doutoramento, com vista a consolidar a sua posição na instituição.

17. Instalações

17.1. Apreciação geral da adequação das instalações e equipamentos das diferentes Unidades Orgânicas, face às características e necessidades específicas dos ciclos de estudos lecionados.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

17.2 Fundamentação IN.

As instalações do campus da Praia são partilhadas pelas diferentes unidades orgânicas e estão situadas as estruturas de apoio aos estudantes. Em termos das quatro unidades orgânicas, além das salas de aula, o campus possui laboratórios específicos para o binómio ensino-investigação.

A unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente possui salas de aula adequadas e, no que diz respeito a espaços laboratoriais destacam-se a clínica-escola de fisioterapia e os laboratórios de enfermagem, de biologia, de química e de entomologia, todos equipados com equipamento básico.

Para além das instalações de uso comum da universidade, a UCHSA dispõe para os cursos da área da comunicação de um laboratório de televisão, um laboratório de rádio, um laboratório de imprensa, bem como salas de ensino à distância.

Também possui um laboratório de investigação e extensão (LAPE).

A UCETE dispõe de salas específicas para projetos de arquitetura e laboratórios de informática, laboratório de ensino a distância, oficinas técnicas, designadamente de carpintaria e serralharia, bem como um laboratório expositivo de ECC. Na visita foi referido que a UniPiaget celebrou protocolos com o CERMI e o LEC onde decorrem aulas práticas muito apreciadas pelos estudantes.

Por sua vez, a UCEJP tem ao dispor todas as salas nas instalações da universidade, assim como as salas de informática.

No Polo situado na cidade do Mindelo as instalações são alugadas e não dispõem de infraestruturas de apoio aos estudantes. A cobertura da rede wifi é débil e condiciona a aprendizagem, na perspetiva dos estudantes, que referem várias quebras de rede com impacto na qualidade do ensino e aprendizagem. Os laboratórios de componente prática nas áreas de arquitetura e dos sistemas de informação também denotam fragilidades e, como tal, no entender da CAE devem ser objeto de capacitação e de modernização.

O campus da Praia possui uma biblioteca comum a todas as unidades orgânicas, a qual possui fragilidades em termos de

acervo, também referidas na análise SWOT do Plano Estratégico. A biblioteca do Polo do Mindelo tem menor dimensão e respetivo acervo

18. Atividades de investigação e desenvolvimento

18.1. Apreciação geral dos principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico nas diferentes Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, incluindo a sua valorização económica.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

18.2 Fundamentação AID.

No que concerne à investigação, em termos globais as infraestruturas da instituição e, conseqüentemente, da atividade nas quatro unidades orgânicas da UniPiaget é insipiente.

No que diz respeito à Unidade de Ciências da Natureza, Vida e Ambiente merecem relevância o Centro de Investigação, Relações Institucionais e Formação Avançada (CIRIFA) e o Grupo de Investigação em Doenças Tropicais (GIDTPiaget). Na UCHSA estão previstas as seguintes linhas de investigação; 1) Educação, Direitos Humanos e Cidadania 2) Literacia digital e Desenvolvimento Humano. A partir dessas linhas de investigação foram desenvolvidas as seguintes atividades de natureza técnica e científica, bem como de divulgação científica. Nesta unidade orgânica existem dois centros vocacionados para a investigação, designadamente: CIRIFA (Centro de Investigação, Relações Internacionais e Formação Avançada) e LAPE (Laboratório de Pesquisa e Extensão).

A UCETE refere alguns protocolos neste domínio, nomeadamente da Eficiência Energética nos Edifícios e Equipamentos (PEEEEE) e o programa SIUP que visa garantir o sistema de bases de dados e atendimento da universidade. De igual modo, o relatório refere os seguintes centros: CIRIFA - Centro de Investigação, Relações Internacionais e Formação Avançada; CIS - Centro de Inovação e Sustentabilidade. Por outro lado, destaca o Núcleo de Arquitetura - em cooperação com a Ordem dos Arquitetos, SIIUP - Sistema de Informação Integrado da UniPiaget, DT - Divisão Tecnológica (Informática e impressora 3D) e a participação no Laboratório de Engenharia Civil, mediante o protocolo com CERMI - Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial.

As atividades de investigação da UCEJP restringem-se ao desenvolvimento de monografias dos estudantes, disponibilizadas na mediateca da Universidade.

Apesar de todo o esforço desenvolvido até agora pela UniPiaget e as limitações existentes no país no que diz respeito ao financiamento para trabalhos de investigação, a CAE considera que os principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico nas diferentes Unidades Orgânicas nos últimos cinco anos, são insuficientes para uma Universidade e, nesse contexto, a sua valorização económica fica aquém do desejado.

19. Produção artística

19.1. Apreciação geral dos principais resultados de produção artística nas Unidades Orgânicas nos últimos cinco (5) anos, e da sua adequação à natureza da Instituição (quando aplicável).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Não se aplica

19.2 Fundamentação PA.

Não se aplica à maioria das unidades orgânicas. Todavia, a UCHSA refere a realização de atividades pontuais no que diz respeito a exposições artísticas, algumas das quais em parceria. Entre as parcerias destacam-se alguns municípios e a embaixada de França. A UCETE refere atividades pontuais, mas muito insipientes, envolvendo os estudantes e as estruturas de comunicação social da UniPiaget. No Polo do Mindelo a produção artística é residual.

20. Prestação de serviços à comunidade

20.1. Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade a nível das Unidades Orgânicas (incluindo as atividades de promoção cultural, artística e desportiva) e da sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

20.2 Fundamentação PSC.

A prestação de serviços à comunidade na UniPiaget ainda tem um longo caminho a explorar. Contudo, a CAE constatou que existe vontade e motivação nas diferentes unidades orgânicas para explorar novas fontes de financiamento, devendo os responsáveis de gestão criar as condições para esta nova dinâmica.

UCNVA tem vindo a desenvolver atividades em colaboração com instituições e Câmaras Municipais na área de saúde, nomeadamente na triagem de diabetes, hipertensão arterial, índice de massa corporal e aconselhamento as pessoas de diversas comunidades da ilha de Santiago. O grupo de investigação em Doenças Tropicais tem participado em projetos de investigação de monitorização de diversos tipos de mosquitos na cidade da Praia. A CAE sublinha o papel da Clínica-Escola de Fisioterapia que oferece consultas de fisioterapia à comunidade académica, estando aberta ao exterior tendo como público alvo a população da ilha de Santiago.

A unidade de Ciências Humanas, Sociais e Artes tem desenvolvido a prestação de serviços a partir do LAPE, nomeadamente de apoio psicológico à comunidade. O relatório refere a promoção de palestras em Escolas do Ensino Básico e Secundário, feiras de saúde, juntamente com os cursos da área da saúde. De igual modo, a unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias e a unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas também têm uma atividade residual neste domínio

21. Colaboração nacional e internacional

21.1. Apreciação geral das atividades em colaboração com outras instituições, nacionais ou internacionais, a nível das Unidades Orgânicas, incluindo ciclos de estudos em conjunto e participação em atividades e projetos de investigação.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz

21.2 Fundamentação CNI.

A atividade das unidades orgânicas neste domínio das colaborações nacionais e internacionais reflete a atividade referida sobre a Universidade.

AUCNVA tem vindo a estabelecer colaborações com instituições nacionais e internacionais na área da saúde destacando-se: Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP); Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS); Centro Nacional Ortopédico e de Reabilitação Funcional (CENORF). A nível internacional, a UCNVA estabeleceu cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) e a Fundação Oswaldo Cruz do Brasil. A UCHSA refere diversas colaborações com instituições nacionais e internacionais que têm como foco a comunicação, a educação, a saúde, línguas e a investigação. A nível internacional destacam-se as colaborações com as seguintes Universidades: Fernando Pessoa o Porto, Autónoma de Madrid Las Palmas de Gran Canaria, Hradec Kralové da República Checa, Florença, Sofia de Bulgária, Nova de Lisboa e de Aveiro.

As principais parcerias da unidade de Ciências Exatas, Tecnologias e Engenharias foram estabelecidas com os mencionados CERMI e o LEC em matéria de docência das aulas de componente prática.

. Em termos de empresas privadas refere-se a atividade com a SITA e o SICOR, a Electra, bem como algumas Camaras Municipais e Ordens Profissionais.

A unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas mantém colaboração com instituições governamentais, como o Banco de Cabo de Verde, Bolsa de Valores, Tribunal da Praia e ainda a Ordem dos Advogados. A nível internacional existe uma colaboração com a Universidade Autónoma de Madrid ao nível de pós-graduações dos docentes da instituição.

22. Sistema interno de garantia da qualidade

- 23. Existe, a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s) (segue para 25.1).
- 24. Está definido a nível Institucional (segue para 25.3).
- 25. Não existe (segue para 26).



25.1. Apreciação geral do sistema interno de garantia da qualidade a nível da(s) Unidade(s) Orgânica(s).

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

25.2 Fundamentação ASIGQ.

25.3. Apreciação geral do contributo da(s) Unidade(s) Orgânica(s) no funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição, incluindo os mecanismos de dinamização da aplicação do sistema junto à comunidade académica e de follow-up das medidas de melhoria adotadas no âmbito da Unidade, bem como a adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia d qualidade e resultados obtidos, e a visibilidade dada na página de Internet da Instituição.

Satisfaz, Satisfaz parcialmente, Não satisfaz.

Satisfaz parcialmente

25.4 Fundamentação ACUO.

A política de qualidade está definida a nível institucional.

Não se aplica

26. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

26.1. Apreciação global da organização, funcionamento e resultados da(s) Unidade(s) Orgânica(s), assinalando eventuais incoerências, desequilíbrios ou sobreposições na estrutura orgânica da Instituição.

A CAE conclui que, numa perspetiva global, não se registam sobreposições relevantes na estrutura orgânica da instituição. A existência de órgãos únicos, nomeadamente dos Conselhos Científicos e Pedagógicos, pode incentivar a multidisciplinariedade e a partilha entre as unidades orgânicas.

Nesta linha, em termos de organização, parece não existir sobreposições entre as unidades orgânicas, as quais funcionam praticamente como áreas disciplinares/científicas, partilhando recursos humanos e físicos.

No entanto, a CAE recomenda que este assunto possa ser analisado numa futura revisão dos Estatutos, defendendo que devem ser mantidos os órgãos conjuntos, casos dos Conselhos Científico e Pedagógico. Face à dimensão da instituição, a organização pode assumir o formato de departamentos com mais massa crítica que, por sua vez, podem estar organizados em áreas disciplinares/científicas e não tender para assumir o carácter de unidades orgânicas. A terminologia sobre as unidades orgânicas poderá ser repensada.

Os principais desequilíbrios detetados na instituição foram registados no Polo da cidade do Mindelo, o que está em linha de concordância com a análise SWOT que consta no Plano Estratégico da UniPiaget.

26.2. Identificação fundamentada de áreas de excelência passíveis de um tratamento simplificado no novo ciclo de acreditação.

A UniPiaget é pioneira na oferta de ensino superior, lembrando que é a primeira Universidade de Cabo Verde, conhecida pela notoriedade e visibilidade dos seus diplomados que exercem a sua atividade no mercado de trabalho, público e privado, o que constitui uma marca diferenciadora e distintiva e, logicamente, de excelência.

Face ao exposto, a ligação às instituições e empresas (stakeholders) pode assumir maior dinamismo no que concerne à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, na atração de projetos no domínio da interação entre a Universidade e a Empresa, bem como na dimensão de promoção de empreendedorismo jovem (start-ups e incubação).

A UniPiaget possui uma infraestrutura física própria no campus na Cidade da Praia que está muito bem localizada na cidade da Praia e com possibilidade de expansão, um espaço único e que abre novas oportunidades que merecem ser exploradas pela administração da Universidade. A título de exemplo, a proximidade física à Escola de Hotelaria de Cabo Verde pode abrir oportunidades de explorar novas ofertas educativas e de partilha de recursos, atendendo às perspetivas do desenvolvimento do turismo no país.

A CAE pode constatar na visita que a equipa dirigente está motivada, é dinâmica e revela vontade e ambição para dinamizar o projeto expresso no Plano Estratégico da instituição, bem como para encontrar soluções para o atual cenário de restrições financeiras que a instituição vive. Em complemento, a estrutura organizacional é centralizada, ou seja, não está sob a alçada das unidades orgânicas, o que se traduz numa dimensão de maior flexibilidade para se adaptar a novas

exigências e funcionalidades da instituição.

Em termos de ensino, a UniPiaget mostra conhecidas assimetrias em termos de procura de estudantes. Todavia, a proximidade e a partilha de espaços pode facilitar a criação de novas ofertas educativas, de natureza multidisciplinar e pautadas pela partilha de unidades curriculares. Podem as novas ofertas educativas assumir formatos de ensino em contexto de empresa, a exemplo do que acontece nas melhores práticas globais, podendo os antigos estudantes ser o portal de entrada para este tipo de cooperação.

A instituição tem uma experiência pioneira no ensino à distância e, em paralelo, possui laboratórios com equipamentos no domínio das tecnologias de informação e comunicação, o que permite explorar novas perspetivas para formações regulares e de formação contínua, bem como de projetos no quadro da transformação digital visando dar resposta aos desafios globais neste domínio. De igual modo, as infraestruturas de comunicação da UniPiaget são um elemento diferenciador da instituição que, além de apoio ao ensino da área de comunicação, permite dar maior visibilidade e notoriedade da UniPiaget junto de públicos mais jovens privilegiando as redes sociais. Quando a instituição lança uma oferta educativa nova deve ser acompanhado de um plano de comunicação, em especial, junto de públicos mais jovens.

26.3. Identificação fundamentada de áreas que, por apresentarem fragilidades específicas, deverão ser passíveis de uma observação mais detalhada no novo ciclo de acreditação.

A principal fragilidade centra-se na diminuição da procura de estudantes na oferta educativa das quatro unidades orgânicas. Importa, no entanto, registar o aumento de estudantes no Polo da cidade do Mindelo no presente ano letivo de 2022/2023.

Este assunto deve constituir uma prioridade, atendendo a que a receita da Universidade está muito dependente das propinas, o que tem reflexos na estabilidade do corpo docente de todas as unidades orgânicas. Regista-se uma diminuição da massa crítica generalizada em todas as Escolas.

Ao nível da investigação, a mesma é insipiente em todas as unidades orgânicas, embora existam assimetrias. A mesma situação pode ser comprovada no domínio da extensão.

A estrutura orgânica da instituição mostra algumas fragilidades, nomeadamente nos eixos transversais da internacionalização e dos projetos de prestação de serviços.

Em termos das instalações, existem fragilidades específicas em todas as unidades orgânicas, no que diz respeito aos espaços letivos laboratoriais, com maior expressão nas áreas das ciências da vida e das ciências e tecnologias.

Contudo, a situação reveste-se de maior dimensão no Polo da cidade do Mindelo, quer em termos de espaços letivos, quer da rede wireless.

No que diz respeito às estruturas de apoio aos estudantes existe um claro contraste entre o campus da cidade da Praia e o Polo da cidade do Mindelo. Neste caso a situação que se verifica deve constituir prioridade para a UniPiaget.

26.4 Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da(s) Unidade(s) Orgânica(s), quer do carácter genérico, quer recomendações específicas para alguma(s) Unidade(s).

A visita da CAE permitiu detetar algumas fragilidades ao nível dos três pilares que constam na missão da Universidade e, logicamente, na atuação das unidades orgânicas.

No ensino, comprova-se uma diminuição da procura de estudantes nas diferentes unidades face à situação atual que se

vive no mundo e no país, que em Cabo Verde assume maior expressão do ponto de vista demográfico. Esta fragilidade exige da instituição a criação de um plano de reordenamento da oferta educativa, a qual deve envolver todas as unidades orgânicas.

No que diz respeito à investigação, o que se comprova nas diferentes unidades orgânicas da UniPiaget é comum às outras instituições de ensino superior, o que se traduz numa atividade de investigação insipiente. De igual modo, a UniPiaget deve promover uma estratégia global para a investigação, um assunto que também deverá envolver todas as unidades orgânicas, o qual será analisado mais à frente nas recomendações.

No terceiro pilar da extensão à comunidade, a UniPiaget iniciou um percurso que deve ser potenciado nas suas principais áreas de competência, mas tem de ser potenciado em todas as unidades orgânicas, de forma a diversificar as fontes de financiamento da instituição, muito dependentes das propinas.

Em termos transversais, importa dar maior expressão às questões da qualidade e de internacionalização em todas as unidades orgânicas. Em tudo o que faz, a UniPiaget a exemplo de outras instituições internacionais, deve ter em mente a qualidade e um pensamento global. Na qualidade, o ciclo iniciado deve evoluir para a acreditação de um sistema interno de garantia de qualidade pela ARES, o que exige uma cultura de monitorização e de acompanhamento, bem como a definição de planos de melhoria sectoriais, nos quais as unidades orgânicas/departamentos devem estar envolvidos. De igual modo, a internacionalização deve assumir maior expressão nos três pilares da missão da Universidade.

Potenciar as dimensões mencionadas, além da definição de políticas setoriais, exige repensar a atual estrutura da UniPiaget no que diz respeito às estruturas especializadas. O modelo orgânico da instituição deve prever estruturas especializadas, com as funções de promover e apoiar a execução de projetos, bem como no domínio das relações internacionais.

No domínio das estruturas de apoio, a CAE considera que as mesmas devem manter o carácter transversal da instituição que assumem na atualidade, nas quais a qualidade, a comunicação e imagem, formação permanente são estruturas/gabinetes centrais. Contudo, deveria ser revisitada a atual estrutura de forma a considerar a existência de um gabinete de apoio a projetos, também de carácter transversal, com o objetivo de detetar oportunidades de projetos de prestação de serviços especializados, de estabelecimento parcerias nacionais e internacionais, entre outras funções. Esta estrutura terá também como missão difundir as oportunidades junto da comunidade académica e apoiar na estruturação dos projetos e dos protocolos.

Esta situação deverá ser alargada às questões da internacionalização, devendo a instituição avaliar, num primeiro momento, as melhores práticas seguidas noutras Universidades nacionais e estrangeiras. Na realidade, as instituições de maior dimensão evoluíram para a criação de gabinetes de relações internacionais, os quais tratam os assuntos de mobilidade docente, não docente e dos estudantes no quadro dos programas Erasmus e outros de dimensão internacional. Esta situação deve ser pensada à luz de uma política de internacionalização.

A CAE incentiva a intenção da UniPiaget de criar um “fórum” dedicado aos antigos alunos – gabinete ou associação alumni, o qual pode traduzir-se numa maior atividade da instituição em termos de inserção dos diplomados no mercado de trabalho, mas também gerar novas oportunidades de projetos de cooperação e de interação com empresas e organizações públicas e privadas.

Em síntese, as melhorias passam pela definição de estratégias setoriais destinadas a toda Universidade, mas devem prever um envolvimento das unidades orgânicas e da comunidade académica em geral.

Parte III - Apreciação Global da Instituição

27. Apreciação global da Instituição tendo em conta os seus grandes objetivos, o contexto em que opera e o seu percurso evolutivo.

A UniPiaget é uma Universidade bem organizada do ponto de vista da sua estrutura e do funcionamento dos órgãos científicos e pedagógicos, pautada por um ambiente de proximidade entre dirigentes, docentes e funcionários, bem como de proximidade entre estudantes e docentes, o que se traduz em maior multidisciplinariedade e qualidade, em particular, na vertente de ensino.

A visita da CAE foi bem organizada pela UniPiaget e permitiu comprovar que a comunidade académica está motivada e tem ambição, uma postura determinante para fazer face à complexidade da envolvente externa. O envolvimento e a mobilização de uma instituição são essenciais para encontrar soluções para os desafios com que a instituição se depara. A vontade coletiva é fundamental para a sustentabilidade da instituição.

O Plano Estratégico está bem definido, inclui uma análise SWOT que retrata a situação atual da instituição e está bem divulgado pelo campus da Praia e o Polo do Mindelo. Os Planos de Atividades anuais estão interligados com o Plano Estratégico, tendo a CAE sido informada que são objeto de acompanhamento pelos órgãos dirigentes. Contudo, os Planos de Atividades devem conter maior ambição para dar resposta às ameaças referidas no Plano Estratégico e superar os pontos fracos da instituição, nomeadamente no que diz respeito à investigação que é manifestamente insuficiente, bem como a oferta de serviços especializados no quadro da extensão universitária.

A qualidade e a internacionalização, enquanto eixos estratégicos transversais às três missões da Universidade – ensino, investigação e interação com a comunidade – devem ser objeto de uma estratégia que inclua medidas concretas em sede dos Planos de Atividades anuais. Os passos dados no domínio da qualidade devem, num momento seguinte, ter um maior impulso no sentido de a instituição alcançar um sistema interno de garantia de qualidade a ser acreditado pela ARES. As Universidades devem pensar na qualidade em tudo o que fazem.

A abertura ao exterior deve revestir-se em novas dinâmicas, quer no plano nacional, quer no plano internacional. Neste domínio, a instituição deve definir uma estratégia global para toda a instituição em todas as vertentes, principalmente no ensino e na investigação.

O campus da Praia possui infraestrutura física própria e está muito bem localizado na cidade, com possibilidade de expansão, possuindo infraestruturas de ensino, de investigação e de apoio à comunidade, bem como de apoio aos estudantes. Em contraste, o Polo de Mindelo funciona em instalações alugadas, apresenta fortes debilidades em termos de infraestruturas de apoio aos estudantes e equipamentos letivos e material didático, bem como uma rede wireless que compromete o ensino, principalmente quando é ministrado no formato misto com o campus da Praia.

De igual modo, a notoriedade também está patente ao nível dos antigos alunos. A sua ligação à instituição é uma oportunidade a explorar pela UniPiaget, pois pode abrir possibilidades de aumentar o número de protocolos com empresas e instituições/organizações para acolher estudantes em estágios, promover formatos de ensino em contexto de empresa e ainda projetos de colaboração fomentando a interação entre a Universidade e as empresas. Esta estratégia pode, igualmente, traduzir-se na diversificação e no aumento de receitas, a qual está muito dependente das propinas que, por sua vez, tem vindo a reduzir face à trajetória de diminuição de estudantes registada nos últimos anos.

Em síntese, a marca UniPiaget continua a ser uma referência no ensino superior cabo-verdiano, atendendo a que foi a primeira Universidade instalada em Cabo Verde, o que se reflete na notoriedade e visibilidade dos seus diplomados, bem como na experiência do seu corpo docente

28. Identificação dos pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

A experiência acumulada ao longo do seu percurso histórico em Cabo Verde, que se traduz num corpo docente experiente e com notoriedade, algum do qual se encontra em dispensa de serviço visando ocupar cargos de relevância no exterior.

A comunidade académica está motivada e o corpo docente é qualificado, o que constituem premissas essenciais para dar resposta aos desafios com a que a instituição se defronta, face às ameaças da envolvente externa.

A marca Piaget conferida pelos seus diplomados que ocupam funções de relevância em empresas e organizações/instituições, públicas e privadas, nacionais e internacionais, que podem traduzir-se em novos formatos de cooperação e de interação entre a Universidade e as empresas.

Atividade pioneira na promoção de empreendedorismo jovem e na incubação de empresas, cuja estrutura do campus da Praia pode ser potenciada para dinamizar programas inovadores, destinados à criação de empresas (start-ups) e que, conseqüentemente, podem traduzir-se na criação de emprego.

O campus da Praia, enquanto elemento distinto e diferenciador que agrega todas as valências que um campus universitário deve acolher, na vertente de ensino, de investigação, de apoio à comunidade e de apoio social aos estudantes, incluindo residências para estadias de curta duração.

Experiência pioneira no ensino à distância que pode traduzir-se na oferta de ensino misto, de novos formatos de formação contínua e especializada, pensados à luz dos modernos desafios da digitalização da sociedade.

Infraestruturas no domínio da comunicação, nomeadamente de rádio e de televisão, que pode melhorar os canais de comunicação internos da instituição, mas essencialmente para o exterior, quer ao nível da comunicação institucional, quer de promoção da sua oferta educativa.

Em termos de política de qualidade, importa sublinhar alguns aspetos relativos à melhoria do processo de garantia da qualidade: a UniPiaget tem vindo a procurar implementar uma política de estímulo à participação dos estudantes na avaliação sobre a qualidade do ensino.

A CAE verificou, através de diálogo com os empregadores, que os diplomados pela UniPiaget são considerados com boa preparação, sendo que muitos são recrutados pelas empresas onde estagiam

29. Identificação dos pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

As principais debilidades da UniPiaget concentram-se no Polo situado na cidade Mindelo que não possui infraestruturas de apoio aos estudantes em particular, da rede wireless, a qual é débil interferindo com a qualidade de ensino. O Polo está unicamente vocacionado para a vertente de ensino, caracteriza-se por fragilidades ao nível de espaços letivos relativos à componente prática do ensino, incluindo nos cursos com maior atratividade, como é o caso da arquitetura.

Do ponto de vista institucional, a UniPiaget deve ter uma maior cooperação com outras instituições nacionais de ensino superior, principalmente ao nível do ensino privado.

A tendência de diminuição de estudantes condiciona a sustentabilidade de algumas ofertas educativas e tem como consequência a redução das receitas das propinas, a principal fonte de financiamento da UniPiaget. Esta tendência tem, inclusivamente, consequências delicadas ao nível da estabilidade do corpo docente e não docente.

Forte dependência do orçamento da instituição da receita das propinas, sendo insipiente a atração e diversificação de receitas de outras rubricas de financiamento, designadamente a prestação de serviços à comunidade.

A atividade de investigação é muito débil e caracteriza-se por uma baixa produtividade científica, por uma débil inserção em redes de I&D ao nível nacional e internacional e ainda por fragilidades na interação com o tecido empresarial e organizações.

As infraestruturas de natureza tecnológica e laboratorial devem ser objeto de programas de capacitação e demodernização. Falta de cultura de internacionalização destacando-se, entre outros fatores, a baixa literacia de língua inglesa da comunidade académica e debilidades comunicacionais; a título de exemplo, refira-se que a página web da instituição deve ser traduzida.

A cultura de qualidade deve ser perspectivada de forma transversal na instituição em toda a atividade da Universidade, devendo evoluir para um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela ARES.

Fragilidades no domínio do acervo bibliográfico e documental.

Criação de planos de melhoria, quer ao nível da avaliação dos docentes e dos não docentes, quer em relatórios de empregabilidade e de sucesso escolar.

Determinadas fragilidades de comunicação, tanto ao nível interno, como externo, nomeadamente: no plano interno deve ser melhorada a comunicação entre a sede situada na cidade da Praia e o Polo do Mindelo; no plano externo, importa potenciar as infraestruturas de comunicação que a instituição possui, o que pode traduzir-se em maior visibilidade institucional e maior atratividade direcionada para públicos jovens.

As atividades de natureza social e cultural são ainda muito incipientes e com abrangência territorial condicionada

30. Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da organização e funcionamento da Instituição, distinguindo entre recomendações essenciais e sugestões de melhoria.

As recomendações a curto prazo incidem na melhoria das condições de funcionamento do Polo da cidade do Mindelo, principalmente ao nível das condições de ensino prático e da rede wire less, face ao impacto na qualidade de ensino e atendendo a que este é partilhado com o campus da cidade da Praia.

Constitui ainda prioridade a criação de infraestruturas de apoio aos estudantes, recomendando-se que possam ser estabelecidos contactos com outras instituições de ensino superior privado da cidade do Mindelo, visando encontrar soluções conjuntas e partilhadas com o apoio da autarquia.

A CAE expressa um conjunto de recomendações, de acordo com a missão da instituição.

No domínio do ensino recomenda que a instituição deve preparar plano de reordenamento da oferta educativa, o qual passa por encontrar novas ofertas com maior atratividade e que possam dar resposta aos desafios do desenvolvimento do país, explorando um corpo docente experiente e a marca Piaget. Na definição de novas ofertas educativas devem ser efetuados estudos sobre as melhores práticas internacionais de ensino em contexto de empresa/organização, devendo a oferta do curso ser acompanhada de um plano de comunicação com os públicos jovens, potenciando as infraestruturas que UniPiaget possui no domínio da comunicação. Os antigos alunos podem constituir o portal de criação de estágios dos futuros diplomados, enquanto estratégia de inserção na vida ativa.

Face à debilidade de investigação com que se defronta a instituição, uma situação comum a nível nacional, a CAE recomenda que os docentes da UniPiaget em particular os que estão em tempo integral devem ser organizados em núcleos, sendo essencial a sua integração em centros de investigação estrangeiros, como estratégia de captação de fundos nomeadamente da União Europeia, a exemplo do que já acontece no programa Erasmus. Não obstante a debilidade em termos de investigação recomenda-se que possam ser promovidas atividades que privilegiem o contacto dos estudantes com a investigação desde o 1º ano, que pode passar por atividades práticas, mas também pelo convite de investigadores externos à instituição em formato à distância.

No terceiro pilar da missão da instituição, a extensão com a comunidade, a CAE sugere a criação de uma unidade especializada/gabinete vocacionado para a interação com a sociedade, de forma a diversificar a atração de financiamento, nomeadamente da prestação de serviços especializados. Este gabinete dever ser o front office da interação com municípios, empresas privadas e públicas, organizações/instituições do terceiro setor e deverá ter uma estreita relação com a geração alumni. Deve, igualmente, iniciar uma reflexão no domínio do mecenato explorando empresas que se instalem a sua atividade em Cabo Verde e a diáspora, seguindo práticas implementadas noutros países. Num primeiro momento, esta estrutura poderá ser iniciada com recursos humanos já existentes e incluir estudantes de doutoramento.

A CAE recomenda a valorização da qualidade e da internacionalização, enquanto eixos transversais da UniPiaget. A instituição já possui práticas no domínio da qualidade que devem evoluir para um sistema interno de garantia da qualidade, privilegiando planos de melhoria nomeadamente no domínio da avaliação dos docentes, do sucesso escolar e da empregabilidade. Neste último caso, o trabalho em curso pode evoluir para um “Observatório do Percurso Profissional dos Diplomados”. Na página web deve constar um campo que reúna toda informação sobre a qualidade, quer ao nível institucional quer da acreditação dos cursos pela ARES.

A CAE recomenda a elaboração de um plano de internacionalização da instituição que possa potenciar a produtividade científica, a inserção de docentes em redes internacionais potenciando o trabalho que está a ser desenvolvido no programa Erasmus. Recomenda que a página web da instituição deve ser oferecida em língua inglesa e mais atrativa para estudantes, nomeadamente de países próximos de Cabo Verde.

No domínio institucional a CAE recomenda que a Universidade Piaget privilegie estratégias de representação e de cooperação com outras instituições de ensino superior privado, que se possam traduzir em estratégias coletivas que potenciem soluções coletivas, para dar resposta a debilidades enunciadas, nomeadamente na cidade do Mindelo. A título de exemplo, refira-se que o município poderia proporcionar condições para a criação de uma incubadora de empresas partilhadas entre as instituições sediadas na cidade, com efeitos práticos na criação de empresas e de emprego, numa estratégia de atração e retenção de talento na ilha. Esta estratégia coletiva poderia ser ampliada a dinâmicas de apoio aos estudantes, nomeadamente a criação de espaços públicos de vocacionados para o estudo com apoio de refeitório.

Do ponto de vista organizacional, a CAE sugere que os Estatutos da Universidade possam ser revisitados, nomeadamente no que diz respeito ao atual modelo de unidades orgânicas, devendo ser privilegiadas estratégias de partilha com efeitos no carácter multidisciplinar da instituição. O reforço da autonomia pedagógica e científica pode passar pela eleição dos presidentes dos Conselhos Pedagógico e Científico, o que pode resultar numa maior responsabilização da comunidade académica.

A CAE recomenda uma maior participação dos antigos estudantes na vida académica, os quais podem potenciar mais protocolos de cooperação com tecido empresarial e organizações/instituições, públicas e privadas, para inserção dos futuros diplomados. Podem, igualmente, dinamizar novos formatos de cooperação e de interação entre a Universidade e as empresas, com impacto na prestação de serviços especializados. Os diplomados devem ocupar novos espaços de intervenção na comunidade académica, podendo ser auscultados nos planos de melhoria da oferta educativa, bem como no processo de criação de novas ofertas educativas.